

Índice

Síntese	4
Iniciativas ANADIAL	5
ANADIAL na comunidade	10
Notícias ANADIAL	13
ANADIAL nos media	14
ANADIAL nas redes sociais	16
A fechar	20

Síntese

ano de 2025 assinala os 40 anos da ANADIAL. Um ano de aniversário como o dos 40 é motivo de orgulho, mas também de avaliação. A Direção da ANADIAL decidiu por isso realizar um coniunto de iniciativas que servem para registar o momento, mas acima de tudo deverão ser o catalizador para um futuro mais promissor e exigente. Para tal contamos com os nossos Associados, mas também com os demais stakeholders: a começar pelos doentes, que são a razão de ser e o móbil que diariamente iustificam o trabalho de auxiliares. técnicos, enfermeiros, médicos que de modo dedicado e, reconhecidamente profissional, asseguram e dão vida aos utentes dos Centros de Diálise. O trabalho não está terminado e cada vez se torna mais exigente. pois, o setor confronta-se com um valor de reembolso, administrativa e unilateralmente fixado pelo SNS, que não conhece aumentos desde 2012, que ainda não recuperou dos cortes realizados aquando da intervenção da troika, quando o resto do mundo avançou, evoluiu, atualizou-se, recuperou. As previsões internacionais apontam para que a DRC muito brevemente passe a ocupar o 5.º lugar no ranking das doenças crónicas. Portugal tem vindo, e bem, a aumentar a taxa de transplante ocupando um lugar cimeiro no ranking mundial. Todavia, e na verdade, apenas uma pequena parte dos doentes são elegíveis para o transplante renal. O tratamento em hemodiálise continua a ser uma necessidade. Assegurar que este tratamento mantém a qualidade existente, a disponibilidade e proximidade às populações, é um imperativo de responsabilidade de quem tem que decidir e projetar o futuro a médio e longo prazo. Sim, por mais que não haja tradição no nosso país, temos que pensar a médio e longo prazo, tendo consciência que é incompreensível considerar que os Centros de Diálise vivem numa redo-



ma protetora, imune aos aumentos dos fatores de produção. Estabelecer mecanismos objetivos de atualização do preço compreensivo, potenciar a capacidade instalada, sem duplicações, será um ato de boa gestão do erário público. Dar resposta às legítimas pretensões de maior penetração da diálise peritoneal, do tratamento conservador e hemodiálise domiciliária é algo para o qual os Centros de Diálise estão disponíveis e preparados, havendo vontade dos decisores políticos.

Iniciativas ANADIAL



ANADIAL CELEBRA 40 ANOS COM PODCAST DEDICADO À EVOLUÇÃO DA DIÁLISE EM PORTUGAL

Para assinalar o seu 40.º aniversário, a ANADIAL lançou o podcast "À conversa sobre Diálise", com o objetivo de abordar a evolução do tratamento da doença renal crónica ao longo das últimas quatro décadas. O novo formato pretende criar um espaço de partilha de conhecimento sobre a temática, com conteúdos relevantes para doentes renais, profissionais de saúde e público em geral.

Com um total de 12 episódios, o podcast traz mensalmente um convidado e é apresentado pela jornalista Isabel Moiçó.

O primeiro convidado foi Adalberto Campos Fernandes, professor da Escola Nacional de Saúde Pública e ex-Ministro da Saúde. Seguiu-se uma conversa com Conceição Calhau, nutricionista especialista em Nutrição Clínica, professora catedrática da

NOVA Medical School e autora de mais de 200 publicações.

A propósito do Dia Mundial do Rim, celebrado a 13 de março, o convidado foi Domingos Machado, nefrologista durante 41 anos no Hospital de Santa Cruz, considerado um dos pioneiros da transplantação renal em Portugal.

Oiça o nosso podcast aqui.





ANADIAL VAI MARCAR PRESENÇA NA II CONFERÊN-CIA LUSO-BRASILEIRA DE GESTÃO EM DIÁLISE

A Associação Nacional de Centros de Diálise (ANADIAL) vai organizar a II Conferência Luso-Brasileira de Gestão em Diálise, em parceria com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), de 28 a 29 de agosto, no Rio de Janeiro.

A programação incidirá nos cuidados de qualidade, networking estratégico, inovação tecnológica e capacitação profissional. Subordinada ao tema "Avanços na Gestão de Diálise no Brasil, Portugal e América Latina", a iniciativa contará com debates para explorar inovações, desafios e outras oportunidades na área, possibilitando a partilha de experiências entre especialistas e líderes do setor.

As inscrições já estão disponíveis, até 10 de julho, a partir do link https://www.sympla.com.br/evento/ii-conferencia-luso-brasileira-de-gestao-em-dialise/2918637.



INVESTIGADORES DA UNIVERSIDADE DA MAIA E DA NEPHROCARE DISTINGUIDOS COM MAIOR PRÉMIO DE NEFROLOGIA

A ANADIAL, em conjunto com a Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN), distinguiu o trabalho intitulado "A associação do exercício intradialítico com a mortalidade e a hospitalização: um estudo de coorte" desenvolvido no âmbito de uma parceria entre o Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade da Maia e a NephroCare, com o maior prémio de investigação na área da Nefrologia, no valor de 10 mil euros.

A equipa premiada é composta por Pedro Martins, Diogo Leal, Aníbal Ferreira, Kenneth Wilund e João Viana.

Segundo Pedro Martins, primeiro autor do estudo: "Esta investigação permitiu demonstrar pela primeira vez uma importante associação entre a participação num programa de exercício intradialítico implementado a nível nacional, que corresponde ao exercício físico realizado durante a hemodiálise, e o risco de mortalidade e hospitalização nesta população. Deixando ainda importantes pistas sobre a necessidade de continuar



a desenvolver estratégias complementares para combater o complexo problema da inatividade física desta população."

João Viana, coordenador da equipa de investigação, destacou que: "Este prémio é um importante reconhecimento do nosso trabalho, mas acima de tudo um incentivo para continuarmos a investigar sobre as melhores estratégias para aumentar a atividade física nesta população, bem como a sua translação para a prática clínica generalizada. Acreditamos que uma intervenção ainda mais personalizada, que considere as preferências e necessidades de cada doente, pode trazer ainda mais benefícios para a









qualidade de vida dos doentes, sendo este o nosso grande objetivo."

Este ano, o prémio de investigação "ANADIAL-SPN" atribuiu também três menções honrosas aos seguintes trabalhos: "Ingestão de potássio – (In) esperado não preditor de níveis séricos de potássio mais elevados em doentes em hemodiálise seguidores do padrão alimentar DASH" de Cristina Garagarza Antunes, nutricionista e

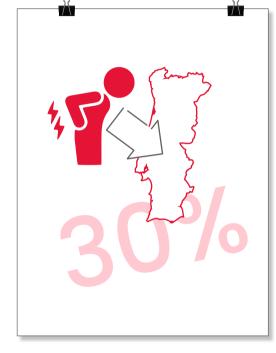
diretora do departamento de nutrição da NephroCare; "Avaliação geriátrica para melhorar os cuidados centrados no doente com doença renal crónica" de Ana Farinha, nefrologista na Unidade de Saúde Local (ULS) da Arrábida; e "Análise de fatores genéticos de progressão de doença renal na população portuguesa" de Filipe dos Santos Mira, nefrologista na ULS de Coimbra.

MAIS DE 30% DOS PORTUGUESES NÃO SABEM QUE A DOENÇA RENAL CRÓNICA PODE SER PREVENIDA

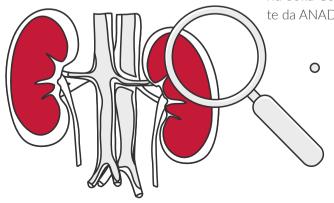
A maioria dos portugueses já ouviu falar da doença renal crónica (77,5%), mostraram os dados preliminares do primeiro estudo nacional que visa aferir o grau de conhecimento dos cidadãos nacionais sobre esta doença. Ainda que tenham considerado o seu grau de conhecimento elevado, não só desconhecem algumas das causas da doença, como têm várias conceções erradas sobre o que é, métodos de prevenção, sintomas, população mais impactada e algumas das suas consequências.

Menos de um quarto (24,4%) sabia que a hipertensão arterial é uma das causas da doença e só 27,7% associaram a obesidade à doença renal crónica, apesar de ser um dos seus principais fatores de risco. Os dados mostraram ainda que 31,6% desconhece que estamos a falar de uma doença que pode ser prevenida, 61,3% disse não saber que Portugal é o país europeu com maior prevalência de doentes em terapia substitutiva da função renal, sendo a hemodiálise a terapia mais utilizada.

"Este inédito estudo foi um passo essencial para aumentar a literacia sobre a doença renal crónica e esperamos que as conclusões sirvam como base para a implementação de estratégias eficazes que capacitem profissionais de saúde e população a combater a doença de forma mais eficiente", referiu Sofia Correia de Barros, presidente da ANADIAL.



A doença renal crónica é uma doença silenciosa, que avança sem avisar – não apresenta sinais ou sintomas até atingir estádios avançados – e que, sem tratamento precoce, vai continuar a progredir até à insuficiência renal, quando os rins perdem completamente a sua capacidade de filtrar o sangue.



ANADIAL na comunidade

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO ENSINAM MAIS DE 300 ALUNOS A PREVENIR A DOENÇA RENAL CRÓNICA

Durante o mês de janeiro, a Associação Nacional de Centros de Diálise (ANADIAL) realizou várias sessões de esclarecimento sobre a doença renal crónica, destinadas a alunos do 1.º ciclo. As sessões decorreram no Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos, no Pinhal Novo, e no Agrupamento de Escolas de Celeirós, em Braga, envolvendo mais de 300 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos.

Durante as sessões, profissionais de saúde explicaram o funcionamento do jogo e sensibilizaram os alunos para a importância de prevenir a doença renal crónica. O objetivo foi aumentar o conhecimento e compreensão sobre a doença, promovendo a sua prevenção desde a infância.

Também em fevereiro, as Escolas do Oeste receberam sessões de esclarecimento, destinadas a alunos do 1.º Ciclo. As sessões decorreram dia 11 de fevereiro, na Escola Básica de Outeiro da Cabeça, em Torres Vedras, e no dia 18 de fevereiro, na Escola Básica de Santo Onofre, nas Caldas da Rainha

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Rim, celebrado a 14 de março, as ações tiveram lugar na Escola Básica de Pontal, em Portimão, na Escola Básica Mãe Soberana, em Loulé, na Escola Básica de Arões – São Romão, em Fafe, na Escola Básica de Louriçal, em Pombal, e na Escola Básica de Amoreira, em Odivelas.



WORKSHOP SOBRE NUTRIÇÃO AJUDA DOENTES RENAIS A GERIR ALIMENTAÇÃO

A ANADIAL e a Associação Portuguesa de Insuficientes Renais (APIR) promoveram um workshop gratuito dedicado à alimentação de doentes renais em hemodiálise. O evento, dirigido a doentes, familiares e cuidadores, decorreu, no Kitchen Lab da NOVA Medical School, em Lisboa.

A iniciativa foi conduzida pela nutricionista da NOVA *Medical School*, Inês Barreiros Mota, que acompanhou os participantes na preparação de um almoço adaptado às necessidades nutricionais específicas da doença renal crónica. No final, a refeição foi partilhada entre todos, proporcionando um momento de convívio e troca de experiências.

"A nutrição é fundamental na gestão da doença. É através da nutrição que se consegue regular e atrasar a própria entrada na diálise, além de permitir viver com muito mais conforto. Através desta iniciativa, procurámos, por meio da nutrição, criar refeições saborosas e atrativas e, em simultâneo, nutricionalmente adequadas. É um mecanismo para capacitar os doentes e cuidadores, proporcionando melhor qualidade de vida", referiu António Neves, secretário-geral da ANADIAL.

Cada escolha alimentar tem um impacto direto na saúde dos doentes, sendo essencial controlar a ingestão de energia, proteína, potássio, fósforo, sódio e água. Com este workshop, os participantes tiveram acesso a informação e práticas que podem melhorar significativamente o seu bemestar.













Notícias ANADIAL

CENTROS DE DIÁLISE, ASSOCIADOS DA ANADIAL, CONSE-GUIRAM DAR RESPOSTA AOS DOENTES RENAIS CRÓNICOS

Durante o apagão que afetou o nosso país, no dia de ontem, todos os centros de diálise, associados da ANA-DIAL, asseguraram a continuidade dos tratamentos aos doentes renais crónicos, recorrendo aos geradores de energia instalados nas unidades.

Nenhum doente ficou sem tratamento, apesar da incerteza quanto ao tempo de reposição da eletricidade.

Agradecemos às Corporações de Bombeiros e às Câmaras Municipais que, perante cortes de água, colaboraram para garantir o seu fornecimento. Esta resposta eficaz reforça o papel fundamental dos centros de diálise privados como parte integrante e confiável do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

A ANADIAL saúda a prontidão e o profissionalismo das equipas dos centros de diálise, que ativaram rapidamente os seus planos de contingência.



ANADIAL nos media



No âmbito do workshop "Alimentação do Doente Renal em Hemodiálise", organizado pela ANADIAL e pela APIR, foi realizada uma reportagem para o programa Portugal em Direto, da RTP1.



RTP 1 - 10-04-2025



RTP 1 - 10-04-2025



ANADIAL nas redes sociais

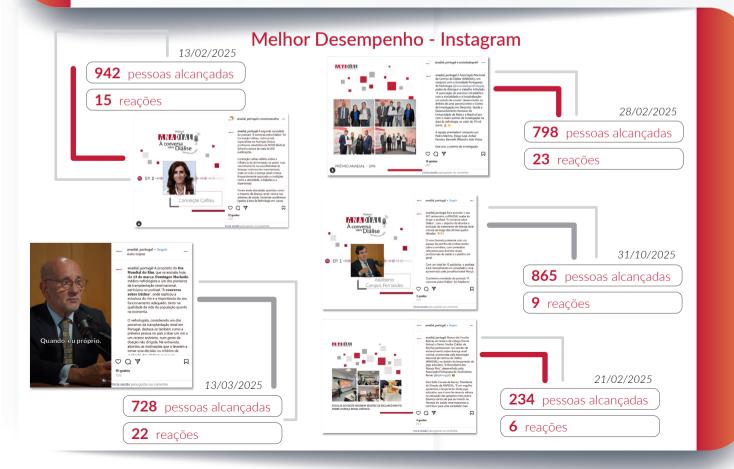
O

1 de janeiro a 30 de abril de 2025 36 publicações na página

249 seguidores na página

5.014 pessoas alcançadas





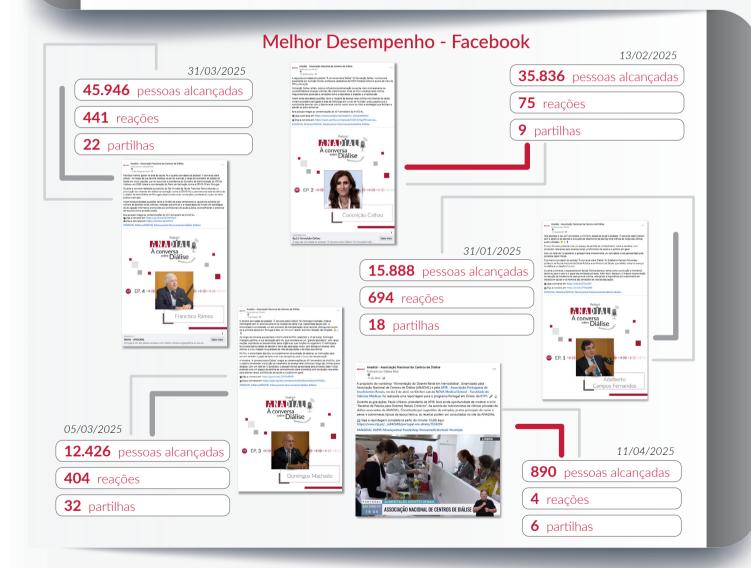


1 de janeiro a 30 de abril de 2025 36 publicações na página

4.607 seguidores na página

72.705 pessoas alcançadas





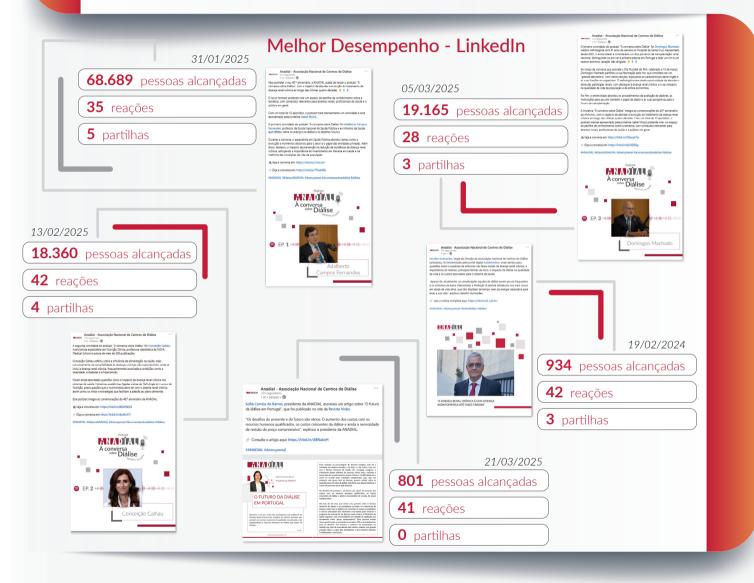


1 de janeiro a 30 de abril de 2025 36 publicações na página

739 seguidores na página

116.042 pessoas alcançadas





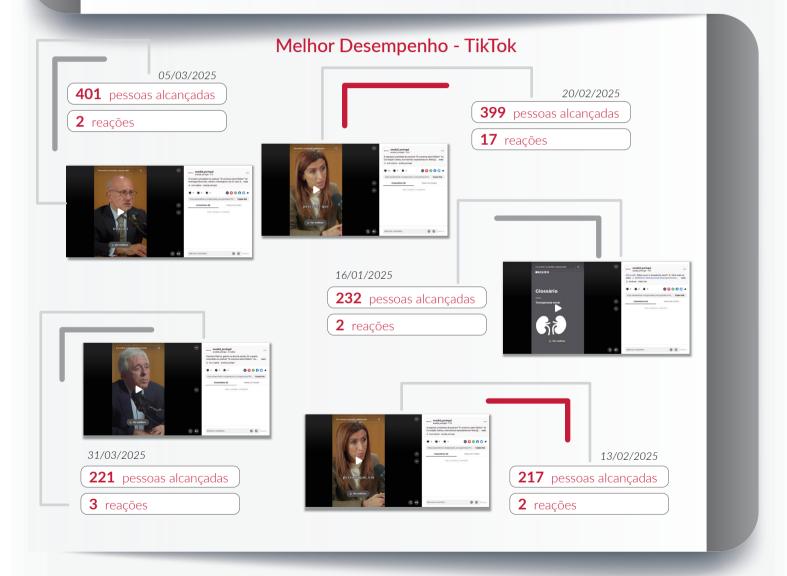


1 de janeiro a 30 de abril de 2025 **15** publicações na página

12 seguidores na página

3.436 pessoas alcançadas





A fechar

O QUE OS PORTUGUESES SABEM SOBRE A DOENÇA RENAL CRÓNICA

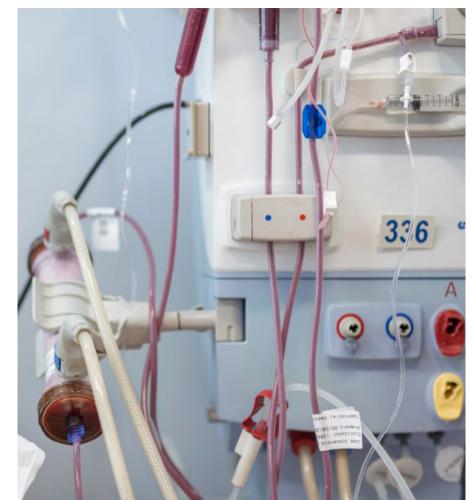
Há muito que se debate o desconhecimento generalizado dos portugueses (e da população mundial) sobre a Doenca Renal Crónica (DRC), mas nunca um estudo estatisticamente relevante foi realizado em Portugal para confirmar essa percepção. No ano em que a ANADIAL festeja o seu 40.º aniversário. levou a cabo um estudo nacional intitulado "A Doença Renal e a Hemodiálise em Portugal", com o obiectivo de avaliar o grau de conhecimento da população portuguesa em relação à DRC e Hemodiálise, com destaque para a notoriedade, gravidade e importância reconhecida a esta doença.

O estudo foi levado a cabo entre fevereiro e março de 2025, a indivíduos residentes em território nacional com idade superior a 18 anos. Obtiveram-se um total de 1510 questionários completos e válidos, o que corresponde a uma margem de erro de 2,53% para um intervalo de confiança de 95%.

Os principais resultados vêm corroborar a percepção inicial: a Doença Renal Crónica é uma das doencas crónicas menos conhecidas pelos portugueses (apenas 77,5%), colocando-a muito abaixo de outras patologias como a diabetes ou a hipertensão (HTA). Este valor é colocado em perspetiva quando 57% destes admitem ter baixo conhecimento sobre a doença e apenas um quarto associam esta patologia à hipertensão (24%) e à obesidade (28%) como causas. Estes resultados são ainda mais surpreendentes quando 32% ignoram que a Doença Renal Crónica pode ser prevenida. Quando a expetativa é que em 2030 a Doenca Renal Crónica será a quinta patologia com major crescimento no mundo. o desconhecimento desta doença e



Sofia Correia de Barros Presidente da ANADIAL



da possibilidade de prevenção pode ser encarado como um problema de saúde pública, que deve ser endereçado pelos diferentes responsáveis, desde a área da saúde até à área da educação.

O estudo também evidencia que há um desconhecimento sobre os prestadores que asseguram a hemodiálise em Portugal. Apesar de mais de 90% ser feito por privados, apenas 44% da população sabe disso. De igual forma, apenas 25% está a par da qualidade da hemodiálise realizada em Portugal estar entre as melhores do mundo. Estes resultados têm de ser alvo de uma reflexão por parte dos prestadores privados, pois sem este reconhecimento, por parte da população portuguesa, dificilmente conseguiremos ser bem sucedidos nas nossas tentativas de valorização do reembolso e distintas respostas

como a diálise peritoneal, tratamento conservador, hemodiálise domiciliária.

Se até 2025 discutíamos percepções, agora que temos dados concretos que as suportam, o que é que cada um dos intervenientes na prevenção, deteção e tratamento da Doença Renal Crónica vai fazer?





Rua Cidade de Bolama - Torres dos Olivais II - nº 10 - 5º - 1800-077 LISBOA T: 218 551 442/3 | Fax: 218 551 444 | Email: geral@anadial.pt | www.anadial.pt